



[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'F.F.R.', 'M.R.K.', 'C.', and 'M.A.']

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE NOVEMBRO DE 2017

===No dia vinte de novembro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, realizou a Câmara Municipal de Alter do Chão uma reunião ordinária a que presidiu o Senhor Presidente da Câmara Municipal **Francisco António Martins dos Reis**, e em que participaram os Senhores Vereadores **Tânia Maria Barradas Lopes Falcão**, **Hélder José Lopes Sousa Sancho**, **João Paulo Mendes Calado Tanissa** e **Luís Filipe Cardoso Belo Cané**.-----

===Secretariou a reunião o Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto, **Dr. Rui Manuel Pista Nunes D'Oliveira**, coadjuvado pela Assistente Técnica, **Miriam Faria**.-----

===Foi presente o pedido de justificação de falta da Senhora Vice-Presidente que, por motivos de saúde, não pôde comparecer na reunião do Executivo Municipal de 06 de novembro último pelo que, nos termos da alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi **deliberado por unanimidade, proceder à sua justificação. A Senhora Vice-Presidente não participou na discussão e votação, tendo-se ausentado da sala por impedimento legal**.-----

===Os trabalhos iniciaram-se com a aprovação da ata da reunião ordinária de 06 de novembro que, após deliberação, foi aprovada por maioria, com a abstenção da Senhora Vice-Presidente por não ter estado presente naquela reunião. Foi tomado conhecimento, através do Resumo Diário de Tesouraria do dia 17 de novembro de 2017 que nesta data, o saldo em dinheiro era de **quinhentos e setenta e sete euros e setenta e oito cêntimos**; e Operações Orçamentais: **setecentos e setenta e sete mil, duzentos e sessenta e três euros e sessenta e oito cêntimos**; Operações Não Orçamentais: **cento e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos**.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA

===O Senhor Vereador Luís Cané constatou que com a obra de requalificação da antiga E.N. 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no entroncamento para Cabeço de Vide, a artéria pouco ganhou em largura pelo que, em sua opinião, fez-se um grande investimento e o ganho ou é pouco ou é nenhum. Relativamente ao turismo, já no anterior mandato, e apesar de não ser da sua competência, alertou que, em sua opinião, quando existe uma denominação de origem geográfica, deve-se fazer coincidir tudo com a geografia do terreno, o que não acontece com símbolo do PTI- Plano de Turismo Integrado, preciosismo que acha importante que se leve em conta. Mais referiu que, do ponto de vista do turismo, sempre defendeu a seguinte teoria: existe perto de nós um concelho com cerca de 18.000 habitantes que é porta de quem vem da capital do país para o Alentejo, o concelho de Ponte de Sor, que está sedento de cultura, de história e de tradição, pelo que, considera que, se nos devemos associar a alguém, deverá ser a esse concelho ou a um concelho semelhante, como Elvas.-----
Dadas as questões levantadas pelo Senhor Vereador sobre o projeto de requalificação da antiga E.N. 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no entroncamento para Cabeço

de Vide, o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a presença do Senhor Engenheiro Henrique Fernandes que prestou os necessários esclarecimentos.-----

ORDEM DO DIA

- PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal;-----
- PONTO DOIS: Informações e Pedidos de Esclarecimento dos Senhores Vereadores;-----
- PONTO TRÊS: Projetos de Obras;-----
- PONTO QUATRO: Deliberações Diversas;-----

PONTO UM- INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

===O Senhor Presidente da Câmara Municipal iniciou, na qualidade de Presidente e em representação de todos os trabalhadores da autarquia, por apresentar os seus sentidos pêsames ao Senhor Vereador João Paulo Tanissa, pelo falecimento da sua mãe.-----

===Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou:-----

- A) No dia 06 de novembro, a convite da Escola de Tecnologia e Gestão de Portalegre, esteve presente na sessão comemorativa do 27.º Aniversário do Dia da Escola. Do programa destacou a lição do Professor Luís Soares, com o tema “*Quo Vadis?*”.-----
- B) No dia 07 de novembro, participou na Assembleia Geral da Valnor, cuja ordem de trabalho nada mais era do que ratificar a nomeação dos novos elementos do Conselho de Administração, tendo todos os 25 municípios se absterido na votação. Informou que a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dra. Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, solicitou à Assembleia a inserção do ponto “Diversos” na ordem de trabalhos, o que foi aprovado. Neste ponto, usaram da palavra alguns autarcas, entre os quais, ele próprio que, ao intervir, não o fez para se congratular com o serviço prestado pela Valnor às populações do nosso concelho, mas para, veemente e sarcasticamente, o criticar. Expôs que dos 25 municípios, Alter do Chão é o mais sacrificado pela Valnor, que poucos dividendos retira do seu serviço, já que depositamos os nossos resíduos ao mesmo preço que qualquer um dos restantes municípios, contudo, os veículos pesados da empresa incomodam a nossa vila todos os dias, e desde cerca das 03h45 até às 22h00, pelo que, deveríamos ser beneficiados em algum aspeto! Ao ser informado que isso não é possível respondeu que, enquanto Presidente da Câmara Municipal, não permitiria que os veículos da Valnor passassem pelo interior da vila, nomeadamente, a determinadas horas e, durante o verão, não permitiria, de todo, a sua passagem. No seguimento de sua intervenção, informou também que o Município de Alter do Chão tem um projeto para o caminho municipal que liga o cruzamento da Estalagem Varandas de Alter ao limite do concelho, questionando a disponibilidade da Valnor para, em associação com a Câmara Municipal, participar numa candidatura ao quadro comunitário de apoio Portugal 2020, para a requalificação daquela estrada, que prevê o seu alargamento, a supressão de algumas curvas extremamente

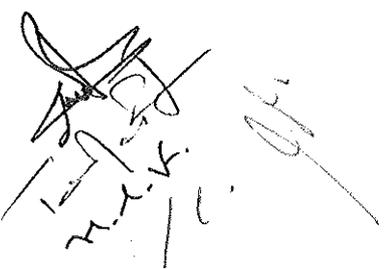


[Handwritten signatures and initials]
M. S. V.
/e.
[Signature]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

perigosas, bem como a requalificação de alguma obras de arte da engenharia civil, como pontes e aquedutos. Referiu na sua intervenção, tratar-se de um caminho municipal pouco utilizado pelos alterenses, em comparação com a Valnor. Tendo sido informado que, neste momento, não existe abertura por parte da Valnor para isso, disse que, então, não permitiria a passagem de veículos da Valnor naquele caminho municipal. Durante a reunião, abordou-se também a questão do cálculo da tarifa, uma vez que, anteriormente, era calculada mediante a despesa de colocação dos resíduos e pela sua transformação, mas agora, acrescem a esse valor os custos com os vencimentos da administração. Pensa que a sua intervenção na reunião terá valido a pena uma vez que, até agora, nenhum veículo pesado da Valnor atravessou a nossa vila. Explicou ter também demonstrado a sua preocupação e desagrado pelos recetáculos dos resíduos sólidos diferenciados nunca terem sido substituídos, mas foi informado que está a ser preparada a sua substituição. Comprovou que o parque automóvel da Valnor deixa muito a desejar, porquanto os veículos são velhos, barulhentos e muito poluentes!-----

- C) No dia 08 de novembro, fazendo-se acompanhar pela Senhora Vice-Presidente, pelo Senhor Vereador Hélder Sancho e pelo Senhor Engenheiro Henrique Fernandes, deslocou-se às freguesias de Cunheira e Chancelaria. Abordou-se a questão do protocolo assinado, anteriormente, com a Junta de Freguesia, para realização da obra de alteração do armazém e construção de alpendre nas instalações do parque de máquinas da freguesia, no qual a Câmara Municipal se comprometeu a transferir para a Junta de Freguesia o valor de 12.000,00€ sem IVA. Finda a intervenção, verificou-se que a mesma teve um valor de cerca de 16.000,00€ pelo que, e como no orçamento e nos compromissos da Câmara Municipal estavam apenas comprometidos 12.000,00€, deu ordem de transferência desse valor, sendo que o restante terá de ficar para o próximo orçamento e na sequência de uma adenda ao protocolo. Relativamente às atividades escolares nos períodos de interrupção letiva, tentaram saber se a antiga escola primária se encontra em condições de acolher as crianças nesses períodos, tendo sido informado que sim, necessitando o edifício apenas de pequenas intervenções. Visitaram, superficialmente, o bairro para o qual a Câmara Municipal possui um projeto de requalificação que incide, essencialmente, na substituição do telhado, caixilharia e reparação das paredes exteriores, e cuja candidatura, já aprovada, com o valor de cerca de 235.000,00€, para o qual existe também uma promessa da CCDRA- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo em atribuir mais um apoio no valor de 500.000,00€, mas sendo ainda necessários mais 300.000,00€, uma vez que se trata de uma intervenção estimada em cerca de 1.000.000,00€. Face ao exposto, informou que, brevemente, se deslocará à CCDRA, juntamente com a equipa técnica da Câmara Municipal, para aferir a possibilidade de sermos também apoiados no valor em falta. Durante esta reunião abordaram também a questão do depósito de água da Cunheira. Explicou que quando assumiu as suas funções enquanto Presidente da Câmara Municipal foi informado que os depósitos de armazenamento de água do concelho estão, no seu interior, em muito mau estado, sendo que alguns, nomeadamente o de Seda, foi recentemente pintado. Referiu que a situação está a ser avaliada uma vez que se trata de uma intervenção que não é financiada, pelo que, uma parte do orçamento terá de ser comprometido para essas intervenções. Solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, uma listagem das crianças da freguesia que, infelizmente, frequentam o ensino no concelho vizinho, sendo



informado que se encontram nessa situação, 16 crianças. Ficou muito satisfeito por saber que o ensino pré-primário não se encontra encerrado pelo Ministério da Educação, por conseguinte, assim que for possível, tentarão reabrir a escola para que crianças tão pequenas não precisem ser transportadas para Alter do Chão. Como nas restantes freguesias, também a Cunheira tem problemas com o seu cemitério, pois os cemitérios encontram-se instalados em zonas com lençóis freáticos muito altos, pelo que, quando existe muita precipitação, a drenagem torna-se difícil. Juntamente com o Engenheiro Henrique Fernandes, delineou-se o plano de intervenção para a drenagem do terreno do cemitério. Ficou também ao corrente do problema de cadastro existente. Em relação ao pessoal, constatou que a Junta de Freguesia possui trabalhadores suficientes para dar resposta aos serviços que são da sua competência.-----

Neste mesmo dia, durante a tarde, visitaram a freguesia de Chancelaria que se debate também com o mesmo problema de drenagem no cemitério. Considera que a situação em Chança é pior do que a vivida na Cunheira, uma vez ter sido informado que, o problema só se solucionaria com a transferência do cemitério para outro local. Disse que isso não fará, mas que terá de se implantar uma ETAR junto do cemitério para tratamento das águas residuais drenadas daquele local. Quanto aos trabalhadores, a Junta de Freguesia possuía dois funcionários administrativos mas um deles, de sua livre iniciativa, denunciou o seu contrato de trabalho, pelo que, não dispunha de pessoas qualificadas para desenvolver as suas funções e cumprir com as suas obrigações. Depois de alguns esforços conjuntos, essa situação já se encontra resolvida e o lugar já está ocupado por um trabalhador qualificado. Quanto ao edifício da antiga escola primária, explicou existir uma forte pressão, por parte da população, para que ali se realizem as festas de verão, sendo assim necessário realizar algumas intervenções, nomeadamente, no que respeita aos sanitários e zona envolvente. Quanto aos recipientes do lixo, lembrou que, na sua maioria, os mesmos são de aço galvanizado, os mais modernos têm a tampa em plástico para que a sua utilização se torne mais fácil para a população idosa. Explicou ter dado ordem para que se passem a adquirir recipientes do lixo em plástico durável, com frases de apelo à conservação do meio ambiente, para substituição dos atuais, contudo, e no caso de existirem episódios de má utilização do recipiente, voltará para o local um mas em aço galvanizado. Também se irão desenvolver naquela freguesia, aquando das interrupções letivas, atividades para as crianças. Quanto ao campo de futebol, tal como aconteceu na Cunheira, também em Chança será recuperado de modo a que a população possa usufruir do espaço, o que incluirá os seus balneários. Foi informado da necessidade da limpeza de um ribeiro, tendo esclarecido que existe um belíssimo projeto para limpeza das principais linhas de água do Concelho, onde esse ribeiro se encontra incluído, contudo, a sua candidatura não foi aprovada. Quanto aos sanitários públicos, todos concordaram que se deverá escolher um local mais adequado à sua localização, tanto em termos paisagísticos como ambientais, que se situem ao nível do solo e que, obedecendo às normas legais, contenham uma instalação sanitária destinada a pessoas com mobilidade condicionada, bem como sejam de fácil acesso a toda a população. Explicou que esta iniciativa, bem como outras, terão de ser conjuntamente candidatas ao Programa de Regeneração Urbana. No interim, solicitou ao Senhor Engenheiro Henrique Fernandes, um levantamento, em fotografia e vídeo, da atual situação dos sanitários, para identificação das reparações que são necessárias, e que serão efetuadas pelos serviços da



[Handwritten signatures and initials]
M. L. V.
/c
M. L.

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

Câmara Municipal, a fim de dotar aquelas instalações dos requisitos mínimos para a sua utilização. Por último, disse que o ringue de futebol é um equipamento desportivo muito utilizado e que necessita de algumas reparações, sobretudo ao nível da pintura bem como substituição da rede.-----

- D) No dia 09 de novembro, recebeu o Senhor Oleg Chumachenko, representante de um conjunto de investidores alemães, que quer investir, na nossa região, na produção de biocombustível, com recurso à utilização dos sobrantes florestais, de resíduos sólidos urbanos, bem como da exploração de bambu. Explicou que o anterior Presidente da Câmara Municipal já tinha reunido com o Senhor Oleg Chumachenko e tinha sugerido a Chança-Gare, que se encontra em PDM como zona industrial, como local de instalação da unidade de produção, até porque fica junto à estação ferroviária, cuja linha está a ser requalificada. Na sequência desta reunião, informou já ter contactado o Senhor Secretário de Estado da Energia para agendamento de uma reunião. Explicou também que este projeto passa por Alter do Chão e Sines, sendo que o Senhor Oleg Chumachenko já foi recebido na Câmara Municipal de Sines e a situação já está encaminhada. Disse tratar-se de um investimento de cerca de 300.000.000,00€ que não pode ser desperdiçado, mas que envolve o entendimento de vários ministérios bem como da AICEP- Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e é nesse sentido que se estão a desenvolver esforços.-----

Neste mesmo dia, pelas 15 horas, em representação do Município, participou nas comemorações do 9.º Aniversário do Comando Territorial de Portalegre da Guarda Nacional Republicana. Informou ter tido a honra de presenciar a condecoração do nosso concidadão Paulo Capão, com a medalha de mérito militar.-----

Também neste dia mas pelas 17 horas, esteve presente na reunião do Conselho Intermunicipal, na qual foram nomeados os elementos para os órgãos da CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, ficando apenas por decidir a questão da Valnor cujo elemento será indicado pelo Partido Socialista, já que os lugares não foram atribuídos a pessoas mas aos partidos políticos representados na CIMAA.-----

- E) No dia 10 de novembro, recebeu o Senhor Engenheiro Nuno Cardoso, responsável pela EDP- Distribuição da nossa região.-----
- F) No dia 13 de novembro, esteve, a seu pedido, numa reunião de trabalho na sede da empresa Águas de Portugal, à qual se fez acompanhar pelo Senhor Engenheiro Henrique Fernandes, bem como convidou o Senhor Presidente da Companhia das Lezírias, Engenheiro António Saraiva que se fez acompanhar pelo Senhor Dr. Diogo Faria, administrador financeiro da Companhia das Lezírias, convidou também o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Francisco Roxo, e estiveram ainda presentes, em representação da empresa Águas de Portugal, o Senhor Engenheiro José Sardinha bem como o administrador financeiro da empresa. Explicou que o objetivo desta reunião foi discutir o problema do abastecimento de água à Tapada do Arneiro, problema este que se arrasta há anos, e que se volta agora a colocar com o programa REVIVE, cujo investimento a Câmara Municipal não poderá perder. Tentou nesta reunião perceber-se quem deverá solicitar, à empresa Águas do Vale do Tejo, a colocação de um ponto de entrega, chegando-se à conclusão que existem duas formas de o fazer: ou o faz o Município enquanto cliente e seria a Câmara Municipal a responsável pela faturação da água fornecida à Tapada do Arneiro, ou a Companhia das Lezírias efetua o pedido e dele

dá conhecimento à Câmara Municipal enquanto principal cliente. Referiu que no decurso destas conclusões, reunirá, ainda esta semana, com o Senhor Engenheiro António Saraiva mas que, de sua iniciativa e para que as coisas não se protelem, elaborou uma declaração na qual declara que o Município se encontra a diligenciar, junto das entidades competentes, a resolução do fornecimento de água.-----

- G) No dia 14 de novembro, recebeu, em representação do Senhor Bispo Antonino, o Senhor Padre Francisco Valente e o museólogo da diocese, Dr. Diogo, no âmbito do projeto que a Diocese de Portalegre e Castelo Branco está a candidatar ao quadro de apoio Portugal 2020. Trata-se da realização de um levantamento do espólio religioso da Diocese com vista à criação de uma rota turística visitável. Informou ter sido inquirido da disponibilidade da Câmara Municipal em participar neste projeto, através da atribuição de um pequeno apoio financeiro bem como por auxiliares os técnicos, tendo mostrado abertura para isso. A sede do projeto encontra-se no município de Castelo de Vide.-----
- H) No dia 15 de novembro, fazendo-se acompanhar pela Senhora Vice-Presidente, pelo Senhor Vereador Hélder Sancho e pelo Senhor Engenheiro Henrique Fernandes, deslocou-se à freguesia de Seda. Reuniram com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e visitaram algumas das situações problemáticas da freguesia, nomeadamente, uma situação, que se mantém desde há 20 anos, com o esgoto na Rua Cândido dos Reis. Explicou que a obra não é difícil mas pressupõe a abertura de uma vala com cerca de 4 metros de profundidade que colocará em risco a estabilidade dos prédios que ali se situam. Existe também a questão do telhado do edifício da Junta de Freguesia que se encontra em mau estado, sendo que o edifício foi requalificado, mas não o seu telhado. A Casa do Povo também necessita de algumas intervenções, bem como o ringue, os balneários, o campo de futebol e os tanques de aprendizagem, cuja relva prejudica a água.-----
- I) No dia 19 de novembro, visitou, em representação do Município, a FEHISPOR que teve lugar na IFEBA em Badajoz. A Feira contou com a representação de Alter do Chão quer através da cantata do Rancho Folclórico “As Ceifeiras” bem como do stand da CIMAA-Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.-----
- J) Em resposta ao solicitado pelo Senhor Vereador Luís Cané na última reunião do Executivo Municipal, informou que os dados disponíveis no Setor de Ação Social relativamente à comunidade cigana, nomeadamente, o número de pessoas e o número de edificações abarracadas, são os mesmos desde a visita dos membros da Assembleia Municipal à comunidade, sendo que a única diferença foi o falecimento de um dos seus membros, o qual deixou uma barraca que deveria ter sido demolida e não o foi. Solicitou, por isso, ao responsável do serviço, que verifique se a edificação abarracada ainda se encontra no local, de modo a instruir os competentes serviços para procederem à sua demolição. Dada a solicitação do Senhor Vereador Luis Cané, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que solicitará informação sobre o número de elementos que compõe a comunidade, bem como o número de edificações abarracadas.-----

PONTO DOIS – INFORMAÇÕES E PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO DOS SENHORES VEREADORES

===A Senhora Vice-Presidente iniciou a sua intervenção por pedir desculpa pela sua ausência



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

na anterior reunião do Executivo Municipal, que se prendeu com motivos de saúde.-----

==Seguidamente, a Senhora Vice-Presidente informou:-----

- A) No dia 18 de outubro, representou o Município no Dia do Diploma do Agrupamento de Escolas. Explicou tratar-se de um dia muito importante para o Agrupamento e para a nossa comunidade, no qual os melhores alunos do ano letivo anterior são premiados. Foram também entregues os diplomas de participação dos cursos noturnos, cujos alunos premiados são, maioritariamente, da comunidade cigana. Existiu um apontamento da Banda Municipal Alterense durante a cerimónia e foi interessante verificar que 95% dos alunos premiados pertence à Banda Municipal o que mostra que, o facto de os alunos terem uma atividade depois das aulas, não invalida que tenham bons resultados escolares.-----
- B) No dia 21 de outubro, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, acompanhou o Rancho Folclórico “As Ceifeiras” na sua deslocação a Valverde del Fresno, que explicou ter sido muito profícua, tendo-lhes também dado a oportunidade de conhecer o Executivo do Ayuntamiento, trocar experiências e avaliar a possibilidade de fazerem alguns trabalhos em conjunto.-----
- C) No dia 24 de outubro, reuniu, juntamente com o Senhor Vereador Hélder Sancho, com o representante da empresa Publilalão, sobre a realização do Festival Internacional de Balões de Ar Quente.-----
Neste mesmo dia participou numa reunião da Rede de Bibliotecas Concelhias. Percebeu que esta rede já tenta funcionar há algum tempo e que tem como objetivo construir uma base de dados conjunta, online, que faça a ligação entre a Biblioteca Municipal, a Biblioteca do Agrupamento de Escolas e a Biblioteca da EPDRAC- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão. Existe um plano de atividades anual desenvolvido pelo grupo de trabalho da Rede, com várias atividades conjuntas entre as escolas, relacionadas com a biblioteca, com os livros e com os autores.-----
- D) No dia 25 de outubro, juntamente com o Senhor Vereador Hélder Sancho, reuniu com a Associação de Atletismo de Portalegre, na sequência do seu pedido para realização de uma gala em Alter do Chão. Verificaram que não existem, de momento, condições financeiras e logísticas para acolher esse evento, tendo-se definido outros objetivos que possam ser, futuramente, trabalhados em conjunto.-----
- E) No dia 27 de outubro, reuniu em conjunto com a técnica de ação social, Dra. Tânia Palmeiro, com elementos do projeto CLDS 3G e do IIEFP- Instituto do Emprego e Formação Profissional, numa atividade conjunta entre empresas, câmaras municipais e juntas de freguesia, que teve como objetivo dar a conhecer as modalidades de apoio ao emprego para estas entidades. Constatou que, de facto, para as câmaras municipais e juntas de freguesia, não existe, no momento, qualquer tipo de apoio ao nível do emprego ou dos estágios, existindo apenas os contratos de inserção para os beneficiários de rendimento social de inserção e subsídio de desemprego.-----
- F) No dia 29 de outubro, ao abrigo da comemoração do mês da música, o Coral Polifónico realizou uma apresentação na Igreja da Misericórdia, na qual esteve presente. Em sua opinião é importante apoiar as Associações, dar-lhes maior impulso para que desenvolvam uma atividade mais profícua e permanente.-----

- G) No dia 30 de outubro, reuniu, em conjunto com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, com o Senhor Quitó de Sousa Antunes, a quem estendeu o convite especial de ser o promotor e diretor de um festival de música que se realizará no próximo ano, e no qual já estão a trabalhar. O objetivo é reunir música ou dança internacional com aquilo que existe em Alter do Chão, de modo a fazer-se uma aproximação.-----
- H) No dia 01 de novembro, foi com muito agrado que esteve presente no Dia da Universidade de Évora. Para além da premiação que foi feita, foram proferidos muitos discursos, destacando o discurso da Senhora Reitora que falou bastante em Alter do Chão, principalmente pelo facto de recebermos alunos do curso de veterinária na Coudelaria de Alter. Explicou ter ficado um pouco triste ao verificar que, do nosso distrito, os municípios que se fizeram representar foram unicamente Alter do Chão e Sousel, estando também presente o Senhor Presidente da CCDRA- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Disse que, uma vez que até possuímos um equipamento com o nome da Universidade de Évora, em que o objetivo em captar, o mais possível, o interesse da Universidade para as nossas atividades, pensa que foi muito importante a sua presença. No seguimento desta presença no evento da Universidade de Évora a Senhora Reitora solicitou uma reunião ao Município.-----
- I) No dia 03 de novembro, participou numa reunião com representantes da EPDRAC- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, que comunicaram algumas situações, fizeram alguns pedidos, bem como foram feitos alguns ajustes. Referiu que o objetivo da Câmara Municipal é trabalhar com a EPDRAC, dar-lhe o impulso devido e informou que, neste momento, a escola está a ser apoiada com o transporte de alunos todas as sextas-feiras e domingos, o que traz um grande problema ao nível da organização dos motoristas, pois alguns dos transportes são feitos às 24 horas de domingo e não só para o Crato como também desde Abrantes. Informou terem também falado um pouco sobre a Feira Agropecuária, tendo ficado acordo realizar, ainda este mês, uma reunião para definição de objetivos. Em sua opinião e naquilo que lhe compete, pensa que a Feira é para continuar, com um maior impulso na questão agropecuária e na questão da Coudelaria de Alter, com maior ênfase nos nossos empresários e produtores, mas que não valerá a pena continuar com o programa da TVI. Pensa que o programa já nos expôs aquilo que tinha de expor e se, de facto, tivermos de nos expor televisivamente, existem programas específicos para isso, e com muito mais notoriedade na área. Já existem algumas ideias interessantes a implementar, nomeadamente, existirão alguns apontamentos musicais de qualidade e, como o objetivo é vender a nossa imagem da melhor forma possível, a organização da feira será alterada para que seja mais proflua.-
- J) No dia 04 de novembro, esteve presente no aniversário da AARF- Associação Amigos da Revista e do Fado, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vereador Hélder Sancho. Pensa que é importante que o Executivo esteja presente, o máximo possível, nas atividades das associações para que estas se sintam apoiadas.----
- K) No dia 08 de novembro, acompanhou o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vereador Hélder Sancho a uma reunião com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira, bem como com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria, tendo depois reunido, no dia 15 de novembro, com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seda. Quanto às áreas que lhe dizem respeito, informou que o programa “Património Aí Vou Eu...” que funcionava com atividades nas férias de verão



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

em Alter do Chão, irá ser remodelado e estender-se a todas as freguesias, até mesmo a Seda que, anteriormente, possuía um programa de atividades à parte, sendo o seu objetivo que exista uma linha coerente de atividades para todas as crianças do concelho. Explicou que a técnica que, no momento, faz a animação dos museus e da atividade extracurricular de arqueologia, será a responsável pelo projeto a nível geral, sendo que existirão responsáveis ao nível de cada freguesia, e contarão com a ajuda dos bolseiros, que de acordo com o regulamento municipal terão de prestar 22 dias úteis de trabalho ao serviço do município, para o desenvolvimento do projeto, e conseqüente acompanhamento das crianças. Serão também chamadas as Associações locais para colaborarem dentro daquilo que lhes for possível! Concluiu por explicar que o projeto visa não apenas as crianças do concelho mas também todas as outras crianças que nos visitam e ficam connosco nesse período.-----

- L)** No dia 10 de novembro, realizou uma reunião com elementos do GAC- Grupo Alterense de Cultura, que informaram sobre alguns dos problemas com que se confrontam, nomeadamente, com o espaço que ocupam, bem como informaram sobre algumas das atividades que estão a planear realizar. Mais informou que, durante o mês de janeiro, está previsto realizar-se uma reunião com todas as associações.-----
Durante a tarde, a partir das 15 horas, todos os serviços da Câmara Municipal encerraram pois achou-se por bem organizar um magusto para os funcionários, para um momento de convívio.-----
- M)** No dia 11 de novembro, acompanhou o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vereador Hélder Sancho, numa espécie de “roteiro dos magustos”, por conta de alguns convites que receberam. Estiveram com a Associação Percurso Futuro em Chança, onde o Senhor Vereador permaneceu para reunião com os elementos da associação. Em seguida, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, esteve no magusto do GROC- Grupo Recreativo Olímpico da Cunheira, bem como no magusto oferecido pela Junta de Freguesia de Cunheira.-----
- N)** No dia 13 de novembro, participou numa reunião, juntamente com a técnica de turismo, Dra. Antónia Durão, que se realizou Fronteira, sobre o PTI- Plano de Turismo Integrado. Disse que ficou um pouco preocupada pois este plano já está contratualizado há algum tempo mas, efetivamente, aquilo que se vê é muito pouco. Tem existido uma grande dificuldade entre os técnicos das autarquias envolvidas, Alter do Chão, Monforte e Fronteira, em trabalhar. Colocou uma série de perguntas ao responsável pelo plano e, neste âmbito, sabe ter já sido solicitada uma reunião ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, considerando que será de todo o interesse recebe-lo, até para esclarecimento de mais algumas questões. Verificou que os concelhos envolvidos neste plano não estão em pé de igualdade, há concelhos que estão, em termos turísticos, de património e de produto, um pouco mais evoluídos. Explicou também ter sido confrontada com uma série de problemas, mas considera que o município terá interesse em manter-se no plano, a título experimental, durante o próximo ano, uma vez que se encontra definido, aquilo que considera mais importante e que, em sua opinião, deveria ter sido o ponto de partida do projeto, definir os produtos que se querem vender ao abrigo do plano. Está agendado para os meses de janeiro e fevereiro, efetuar-se uma reunião em cada concelho com todos seus empresários, tanto da restauração como do comércio, para lhes dar a conhecer o plano e saber que tipo de produtos têm para que, através do plano, se promova a sua venda. Ao

nível do turismo, considera importante que se realize uma rota turística transversal aos três concelhos, encontrando-se previstas algumas atividades de promoção, também ao nível da televisão. Pensa que esta é uma situação que precisa ser melhor trabalhada e que temos uma técnica à altura deste desafio, e isso fica evidente em relação aos outros dois municípios. Por tudo o atrás exposto, pensa que o município deverá permanecer no plano durante o próximo ano e se, até o seu final, considerarem que não existiram grandes avanços, deverá deixar o mesmo, se bem que existe a intenção de incluir outros municípios neste projeto. Pensa também que a CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, tem a obrigação de ser transversal a todos os assuntos no que ao distrito diz respeito, o que inclui questões sociais, como por exemplo, no que diz respeito à comunidade cigana, questões culturais bem como o turismo, o que pensa não estar, atualmente, a acontecer.-----

- O) No dia 16 de novembro, recebeu o representante da Universidade Sénior que lhe colocou algumas questões, nomeadamente, sobre o equipamento que serve a associação e é propriedade do Município, e que necessita, na sua parte exterior, de alguma reabilitação. Explicou que o objetivo é continuar a apoiar a Universidade Sénior, que as Juntas de Freguesia também se estão a mobilizar para que todas as pessoas que o queiram, possam usufruir das suas atividades e pensa que, naquilo que estiver ao alcance do Município, vai-se conseguir concretizar.-----
- P) No dia 17 de novembro, recebeu representantes do Coral Polifónico com quem aproveitou para falar sobre o festival de música e a participação que se pretende que tenham no mesmo. Foi informada das dificuldades que têm sentido, nomeadamente, quanto às questões financeiras, tendo sido muito concreta ao dizer que o apoio dado pelo município terá de ser gerido da melhor forma possível, e que terão de pensar em desenvolver atividades que também lhe possam trazer algum rendimento. Informou que será feita uma alteração ao regulamento de atribuição de subsídios que, em sua opinião, será mais profícuo, e que se traduzirá num apoio que se repartirá em valor financeiro, em número de utilizações de equipamentos municipais e em número de quilómetros para as deslocações. Pensa que é de todo o interesse para a Câmara Municipal que, quando uma das nossas associações desenvolve as suas atividades fora, seja transportada pelo Município e não por uma empresa de transportes, pois estas vão divulgar, vão representar Alter do Chão. Cabe também às Associações entender que tanto as deslocações como o número de utilizações dos equipamentos se transfiguram em dinheiro.-----
- Q) No dia 19 de novembro, deslocou-se com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e com o Senhor Vereador Hélder Sancho à FEHISPOR, tendo confessado ter gostado do que viu mas não lhe ter agradado a forma de organização, que lhe pareceu poder ter sido mais explorada. Referiu ter sido um pouco apanhada desprevenida neste como em outros casos pois, assim que iniciou as suas funções, as coisas tiveram de ser resolvidas um pouco em cima da hora. Apercebeu-se na feira que, alguns dos municípios do distrito optaram por ter um stand à parte do stand da CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, que estavam extremamente bem apresentados, eram apelativos, e sendo que Alter do Chão tem tanta coisa boa para mostrar, deveremos preocupar-nos com isso. Nesta participação decorreu uma prova de vinhos de Vale de Barqueiros e uma prova de produtos da empresa Carnes de Alter, já a animação contou com a cantata do Rancho Folclórico “As Ceifeiras” que, para além de ter atuado no stand, fez também, a seu pedido,



[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

um périplo dentro da própria feira.-----

- R) Para além da sua agenda, tem-se debatido com alguns problemas como a falta de manutenção dos edifícios que estão a seu cargo, informando que, o núcleo expositivo da Casa do Álamo está a sofrer algumas alterações pois as paredes e o chão estão em péssimo estado, é preciso conservar tanto as talhas da Sala das Talhas como as suas paredes pois não é bom para a imagem do Município que os visitantes se deparem com estas situações de má conservação.-----
- S) Em relação à comunicação, informou que a agenda cultural mensal sairá pela última vez, em suporte papel, no próximo mês de dezembro, mas está a elaborar-se o boletim municipal, que terá periodicidade trimestral, e que irá conter, obrigatoriamente, toda a informação ao nível do Executivo Municipal. Fazendo-se uma programação cultural a médio-longo prazo, constará a mesma do boletim pelo que, a agenda cultural, como agora existe, deixará de ter qualquer importância. O boletim municipal será de distribuição gratuita em todo o concelho e terá suporte online.-----

===O Senhor Vereador Hélder Sancho iniciou a sua intervenção por manifestar os seus sentidos pêsames ao seu amigo pessoal, Vereador João Paulo Tanissa, pelo momento difícil que está a passar com a perda da sua mãe.-----

===Seguidamente, o Senhor Vereador informou:-----

- A) No dia 03 de novembro, esteve nas instalações da empresa M.A. Silva em Alter do Chão, em reunião com o seu gerente, que tinha informado a Câmara Municipal que a empresa iria admitir trabalhadores, bem como solicitado apoio no seu recrutamento.-----
- B) No dia 04 de novembro, esteve presente nas comemorações do aniversário da AARF- Associação Amigos da Revista e do Fado.-----
- C) De 05 a 09 de novembro, esteve envolvido na organização do 21.º Festival Internacional de Balões de Ar Quente. Informou também que, na próxima reunião, apresentará um relatório/balanço do evento, uma vez que o município contribuiu para este de forma significativa.-----
- D) No dia 08 de novembro, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Senhora Vice-Presidente, reuniu com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cunheira e Chancelaria, tendo-se abordado, no que a si diz respeito, a situação atual dos campos de futebol.-----
- E) No dia 10 de novembro, organizou o magusto para os trabalhadores da Câmara Municipal que, em sua opinião, teve uma grande adesão até pelo local escolhido, o espaço entre a Casa do Álamo e o seu jardim.-----
- F) No dia 11 de novembro, esteve reunido com elementos da Associação Percurso Futuro em Chança, tendo depois participado num torneio de sueca organizado por essa associação.-----
- G) No dia 15 de novembro, participou numa reunião com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seda, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Senhora Vice-Presidente, onde, no que a si diz respeito, se abordou a questão dos tanques de aprendizagem, cuja relva precisa ser substituída.-----
- H) No dia 17 de novembro, esteve presente na 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia

- 
- Municipal, que se realizou no Pavilhão Multiusos.-----
- I) No dia 19 de novembro, deslocou-se à FEHISPOR em Badajoz, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Senhora Vice-Presidente, onde puderam assistir à atuação do Rancho Folclórico “As Ceifeiras”, e onde o nosso concelho esteve representado em atividades conjuntas com a CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. Disse ter a mesma opinião que a Senhora Vice-Presidente em relação a este assunto, em sua opinião, o stand não era apelativo pelo que, num futuro próximo, é necessário melhorar a nossa participação.-----
 - J) Tem continuado a desenvolver as atividades extracurriculares pelas quais é responsável.-

===O Senhor Vereador Luís Cané:-----

- A) Apelou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que, na reunião que terá com o Senhor Ministro da Agricultura, existindo aberturas para outras possibilidades de investimento no Alentejo, aborde a questão da Barragem do Pisão, tendo mesmo em conta o período de seca que atravessamos e até o manifesto interesse em investimentos no âmbito dos biocombustíveis, pois a água aumentará a produção do concelho, o emprego, as contribuições, pelo que, hoje e sempre, o Pisão será estratégico para o distrito de Portalegre, que é o distrito mais esquecido do país.-----
- B) Apelou para que a Senhora Vice-Presidente possa acompanhar a questão das atividades extracurriculares.-----
- C) Sugeriu que se coloque um fim ao PTI-Plano Integrado de Turismo pois, do seu ponto de vista, não tem nada a acrescentar ao nosso concelho, e que se estabeleçam novos parceiros como os Municípios de Ponte de Sor, Elvas, Marvão e Castelo de Vide, este último que opera turismo há cerca de 200 anos.-----
- D) Congratulou-se com o facto de não se continuar a recorrer ao programa da TVI para promoção do concelho.-----

===O Senhor Vereador João Paulo Tanissa iniciou por agradecer os sentidos pêsames que lhe endereçaram, tanto ao Senhor Presidente da Câmara Municipal como o Senhor Vereador Hélder Sancho, bem como todos os que estão presentes. Agradeceu também ao seu amigo e Presidente da Câmara Municipal pela sua presença no funeral.-----

===Seguidamente, o Senhor Vereador:-----

- A) Em relação aos recetáculos de lixo e uma vez que, na nossa vila, os mesmos se encontram à vista de todos, sugeriu que se ocultasse os mesmos, tal como tem visto em algumas pequenas viagens que tem feito, sobretudo a Espanha, onde se utilizam uma espécie de tapumes. A ser acolhida a sua sugestão, sugeriu também que nos mesmos fossem gravadas imagens da vila já que assim divulgamos o nosso património ao mesmo tempo que estamos a ocultar o que não lhe parece agradável aos olhos.-----
- B) Alertou a Senhora Vice-Presidente para que, se tiver oportunidade, comparecer no festival de música de Marvão, pois trata-se de um evento muito bem organizado, apoiado por diversos mecenas, que talvez possa ter interesse para nosso concelho. Sugeriu que, de comum acordo e junto do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide,



sum
T. M.
H. K.
/ /
/ /

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

se pudessem obter esses contactos.-----

PONTO TRÊS- PROJETOS DE OBRAS

Deliberação n.º 306

UM: Processo de Obras n.º 7/2017- Quintas & Moreiras, Lda.- Deliberação Final de Licenciamento-----

===Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 408/2017, datada de 09 de novembro, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos: “Na sequência da aprovação do projeto de arquitetura na reunião de câmara realizada no dia 19.10.2017, informa-se que constam no processo à semelhança do referido na informação UOFOUSU n.º 48, de 24.02.2015, os projetos de engenharia das especialidades, instruídos com termo de responsabilidade subscritos por técnicos habilitados e inscritos em ordem/associação profissional pública que atestam o cumprimento pelas normas e regulamentos em vigor, de acordo com o artigo 10º do DL n.º 555/99, de 16/12 na redação dada pelo DL n.º 26/2010, de 30/03 alterado pelo DL n.º 28/2010, de 2/09. Deste modo, entende-se que os presentes projetos de engenharia das especialidades se encontram em condições de merecer o despacho de aprovação por parte do Sr. Presidente. Em suma, por tudo atrás exposto, propõe-se que seja dado despacho de aprovação por parte do Sr. Presidente nos projetos de engenharia das especialidades, após o qual o presente processo de obras deverá ser proposto a deliberação final de deferimento em sede de reunião de câmara, nos termos do artigo 26º do DL n.º 555/99, de 16/12 na redação dada pelo DL n.º 26/2010, de 30/03 alterado pelo DL n.º 28/2010, de 2/09.”-----

Consta também do processo o seguinte parecer do Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Visto, concordo. Atentos os fundamentos enunciados na presente informação, sou a propor a seguinte estratégia procedimental: -Despacho conducente à aprovação dos projetos das especialidades por parte do Sr. Presidente da Câmara. –Em conformidade com o previsto no art.º 23.º do D.L. n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, tomo a liberdade de sugerir ao Executivo Camarário que adote a deliberação final do pedido de licenciamento, o qual consubstancia a licença para a realização da operação urbanística, conforme prevê o art.º 26.º do mesmo normativo.”-----

Deliberado por unanimidade licenciar o presente processo de obras de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 307

DOIS: Processo de Obras n.º 15/2016- C.A.S. Barrocas- Sociedade Agrícola, Lda.- Deliberação Final de Licenciamento-----

===Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 398/2017, datada de 07 de novembro, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos: “Na sequência da informação UOFOUSU n.º 285, de 24.07.2017, foi declarada a suspensão do presente processo de obras, nos termos previstos no n.º 7 do artigo 11º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 9/09, uma vez que se encontrava em falta a autorização da ampliação da atividade pecuária cuja decisão é da competência de outro órgão administrativo (a emitir pela entidade coordenadora - DRAP). A requerente por forma a levantar a suspensão do processo, deu entrada no dia 6.11.2017, informação da entidade coordenadora em como a alteração solicitada não implica o aumento do efetivo pecuário e como tal se mantém a licença de exploração



inicialmente emitida. Mais se informa que se encontram no processo os projetos de engenharia das especialidades cuja análise se encontra na informação UOFIOUSU n.º 252 e 285, de 19.06.2017 e 24.07.2017 respetivamente. Deste modo, entende-se que os presentes projetos de engenharia das especialidades se encontram em condições de merecer o despacho de aprovação por parte do Sr. Presidente, bem como se encontram reunidas as condições do presente processo merecer a deliberação final de deferimento. Em suma, por tudo atrás exposto, propõe-se que seja dado despacho de aprovação por parte do Sr. Presidente nos projetos de engenharia das especialidades, após o qual o presente processo de obras deverá ser proposto a deliberação final de deferimento em sede de reunião de câmara, nos termos do artigo 26º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09.”-----

Consta também do processo o seguinte parecer do Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Visto, concordo. Atentos os fundamentos enunciados na presente informação, sou a propor a seguinte estratégia procedimental: -Despacho conducente à aprovação dos projetos das especialidades por parte do Sr. Presidente da Câmara. –Em conformidade com o previsto no art.º 23.º do D.L. n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, tomo a liberdade de sugerir ao Executivo Camarário que adote a deliberação final do pedido de licenciamento, o qual consubstancia a licença para a realização da operação urbanística, conforme prevê o art.º 26.º do mesmo normativo.”-----

Deliberado por unanimidade licenciar o presente processo de obras de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

PONTO QUATRO- DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Deliberação n.º 308

UM: Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo- Reapreciação da Proposta de Adesão como Sócio-----

====Na sequência da deliberação n.º 264 do Executivo Municipal, tomada na sua reunião realizada em 20 de outubro, foi presente a seguinte informação n.º 29/2017, datada de 02 de novembro, subscrita pela Senhora **Dra. Antónia Durão**; “Considerando que o turismo enquanto fenómeno económico, social e cultural, abarca características singulares, quer pela sua natureza multidisciplinar quer pelas suas especificidades, particularmente ao nível da comunicação e da promoção turística que funcionam como processos e experiências de antevisão e conhecimento do destino, bem como ao nível da influência e persuasão do possível turista. Atendendo à importância da promoção e divulgação da informação turística no que concerne ao património histórico-cultural da vila de Alter do Chão e à necessidade de reforçar, diversificar e melhorar a oferta turística do Município, quer nos mercados nacionais, quer nos mercados internacionais; A Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, não deve ser entendida como substituta ou mesmo duplicação da Entidade Regional de Turismo, mas sim como um complemento à atividade da Entidade Regional de Turismo, pois a sua área de atuação prende-se fundamentalmente com a promoção turística nos mercados externos; Face ao exposto, considera-se ser uma mais-valia a aposta na promoção do destino, produtos e dos serviços das empresas turísticas do concelho, nos mercados externos, no qual a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo atua, criando benefícios para os seus associados, tais como a inclusão e recomendação para publicações informativas e promocionais de natureza turística, assim como usufruir de facilidades na promoção em manifestações nacionais ou internacionais que a agência



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

organize ou participe.”-----
Deliberado por unanimidade retirar este ponto da ordem de trabalhos para solicitar novos esclarecimentos.-----

Deliberação n.º 309

DOIS: André Varela Barreto- Pedido de Certidão de Isenção de Licenciamento- Prédio Urbano inscrito na Matriz Predial Urbana da Freguesia de Seda sob Artigo n.º 514-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a seguinte informação n.º 396/2017, datada de 06 de novembro, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos: “ A presente informação refere-se ao pedido de certidão em como a construção sita no n.º 13 da Rua da Amoreira, freguesia de Seda, concelho de Alter do Chão foi construída em data anterior a 07 de agosto de 1951, a qual foi requerida em nome de André Varela Barreto. Mediante a localização do imóvel (planta em anexo) e após ida ao local, entende-se pese embora possa existir melhor opinião que dadas as características construtivas, a malha urbana existente e os materiais aplicados que o prédio urbano em causa pode ser considerado de construção anterior a 07 de agosto 1951, ou seja, anterior à publicação do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU). Deste modo, entende-se embora possa existir melhor opinião que se pode considerar a construção em causa, com superfície coberta de 18,90m², conforme o registado na conservatória do registo predial, anterior a 07 de agosto 1951, ou seja, anterior à publicação do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU) ou seja, isenta de controlo prévio. Em suma, por tudo atrás exposto, propõe-se a aprovação do presente pedido em sede de reunião de câmara ou seja, em como a construção em causa é anterior a 07 de agosto 1951, data de publicação do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU) e assim isenta de controlo prévio.”-----

Consta também do processo o seguinte parecer do Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Visto, concordo. Em conformidade com a deliberação do executivo municipal, em reunião ordinária datada de 06/11/2015, a emissão da certidão de isenção de licenciamento consubstancia o reconhecimento por parte da câmara municipal da legalidade de uma operação urbanística se, nos termos legais, era exigível à data da sua construção, o desencadeamento de um procedimento de controlo preventivo. Através da informação técnica dos serviços, conclui-se que a operação urbanística em causa está isenta de licenciamento, uma vez que a construção é anterior a 7 de agosto de 1951, data de publicação do RGEU. Pelo exposto, propõe-se que seja submetido à reunião do executivo municipal, para deliberação em conformidade e emissão da certidão em causa.”-----

Deliberado por unanimidade certificar que a construção é anterior a 07 de agosto de 1951 de acordo com os pareceres emitidos pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 310

TRÊS: Auto Carreira- Oficina de Reparações e Mecânica Geral, Lda.- Pedido de Destaque de Parcela de Terreno-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a seguinte informação n.º 411/2017, datada de 13 de novembro, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos: “A presente informação refere-se ao pedido de destaque numa parcela de terreno que se situa dentro de perímetro urbano, descrita na conservatória do registo predial sob o n.º 479/19891025, inscrito na matriz urbana n.º 2176, da freguesia de Alter do Chão, requerida pela empresa Auto Carreira, Lda, através da assinatura de dois gerentes conforme a forma de obrigar constante na certidão comercial apresentada. O prédio

em questão localiza-se dentro do perímetro urbano, pelo que deve observar o disposto no ponto 4 do artigo 6º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09 (destaques de parcelas dentro de perímetro urbano). Analisado o presente pedido, verifica-se que as duas parcelas resultantes do destaque confrontam com arruamentos públicos, encontrando-se assim isento de controlo prévio conforme o disposto no n.º 4 do artigo 6º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09. Consta-se ainda que as parcelas a constituir verificam os índices urbanísticos fixados para a classe de espaços em questão, Espaços Residenciais - A Consolidar Tipo I, de acordo com o quadro 1 do ponto 6 do artigo 19º do Plano de Urbanização de Alter do Chão (PUAC). Deste modo, entende-se que o presente pedido de destaque se encontra em condições de ser concedido e assim emitida a respetiva certidão, nos termos do ponto 9 do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09. Em suma, por tudo atrás exposto, propõe-se que o presente pedido de destaque seja concedido em sede de reunião de câmara, uma vez que reúne as condições dispostas no ponto 4 do artigo 6º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09, após o qual poderá ser emitida a respetiva certidão, nos termos do ponto 9 do referido diploma.”-----

Consta também do processo o seguinte parecer do Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Visto, concordo. Propõe-se que o pedido de destaque seja concedido em sede de reunião de câmara, em conformidade.”-----

Deliberado por unanimidade deferir o solicitado de acordo com os pareceres emitidos pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 311

QUATRO: Aida de Barros Dantas Nunes Branco- Pedido de Certidão para Aumento do Número de Compartes- Prédio Rústico denominado “Herdade do Cortiço” da Freguesia de Chancelaria-----

===Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 409/2017, datada de 13 de novembro, subscrita pela Senhora **Arquiteta Tânia Matos**: “O presente pedido refere-se ao pedido de aumento de compartes com a emissão da respetiva certidão, do prédio rústico denominado “Herdade do Cortiço”, inscrito na matriz n.º 6, Secção Q2, descrito na conservatória do registo predial de Alter do Chão sob o n.º 73/19860603, freguesia de Chancelaria, concelho de Alter do Chão, requerida pela Srª Aida de Barros Dantas Nunes Branco, cabeça de casal da herança de Manuel Marques Nunes Branco. Analisado o presente pedido tem-se a informar que nos termos do artigo 54.º, da Lei 91/95, de 2 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 165/99, de 14 de Setembro, Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto e Lei 79/2013, de 26 de dezembro e aditado pela Lei n.º 70/2015, 16/07 o qual diz que são nulos os negócios jurídicos entre vivos de que resultem ou possam vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes de prédio rústico, quando tais atos visem ou deles resultem parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos. Por tudo o atrás exposto e verificando-se a partir do requerimento apresentado que da compropriedade não resulta parcelamento físico da parcela, propõe-se a emissão da certidão nos termos previstos, após proferida a decisão por parte do Executivo Municipal, em sede de reunião de câmara.”-----

Consta também do processo o seguinte parecer do Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Visto. O artigo 54.º da Lei 91/95, de 2/9, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 79/2013, de 26/12 e aditada pela Lei n.º 70/2015, de 16/07, determina que: 1- A celebração de quaisquer atos



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

ou negócios jurídicos entre vivos de que resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes de prédios rústicos carece de parecer favorável da Câmara Municipal do local da situação dos prédios. 2- O parecer previsto no número anterior só pode ser desfavorável com fundamento em que o ato ou negócio visa ou dele resulta parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, nomeadamente pela exiguidade da quota ideal a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana. 3- O parecer é emitido no prazo de 45 dias, entendendo-se a sua omissão como parecer favorável. 4- São nulos os atos ou negócios jurídicos celebrados em violação do disposto no n.º 1 do presente artigo, tendo também a Câmara Municipal legitimidade para promover a respetiva declaração judicial. Não obstante este normativo se inserir no regime excecional para a reconversão urbanística das áreas urbanas de génese ilegal, há que ter especial atenção ao facto de que a Lei 64/2003, de 23 de agosto (que introduziu alterações a esse regime) determinar no n.º 1 do seu artigo 4.º, com a epígrafe 'norma interpretativa', que 'o disposto no artigo 54.º aplica-se, independentemente dos prazos previstos no artigo 57.º e igualmente às áreas não delimitadas como 'AUGI'. Assim, quando um particular pretenda constituir o regime de compropriedade sobre um prédio rústico, ou aumentar o número de compartes, (podendo dessa compropriedade vir a resultar o parcelamento do prédio, designadamente em consequência de uma ação de divisão de coisa comum) a celebração dos atos ou negócios jurídicos inerentes terão que ser precedidos de parecer da Câmara Municipal. O pedido formulado pela requerente e de acordo com a informação técnica, enquadra-se no acima exposto, encontrando-se em condições de ser deferido. Por tudo o exposto, propõe-se que o presente pedido de certidão para aumento do número de compartes, seja deliberado em sede de reunião do Executivo Municipal, nos termos do disposto no artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2/9, na sua atual redação.”-----

Deliberado por unanimidade emitir a certidão solicitada de acordo com os pareceres emitidos pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 312

CINCO: Aida de Barros Dantas Nunes Branco- Pedido de Certidão de Isenção de Licenciamento- Prédios sitos no “Monte do Cortiço” na Freguesia de Chancelaria-----

-----Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 412/2017, datada de 13 de novembro, subscrita pela Senhora Arquitecta Tânia Matos: “A presente informação refere-se ao pedido de certidão em como a construções sitas no Monte do Cortiço, freguesia de Chancelaria, concelho de Alter do Chão foram construídas em data anterior a 07 de agosto de 1951, requerido em nome de Aida de Barros Dantas Nunes Branco. Após ida ao local, entende-se pese embora possa existir melhor opinião que dadas as características construtivas e os materiais aplicados que as construções em causa podem ser consideradas de construção anterior a 07 de agosto 1951, ou seja, anterior à publicação do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU). Deste modo, entende-se embora possa existir melhor opinião que se pode considerar as construções em causa (fotografia em anexo), cujas áreas se encontram omissas na certidão da conservatória do registo predial, anterior a 07 de agosto 1951, ou seja, anterior à publicação do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU) ou seja, isenta de controlo prévio. Em suma, por tudo atrás exposto, propõe-se a aprovação do presente pedido em sede de reunião de câmara ou seja, em como a construção em causa é anterior a 07 de agosto 1951, data de publicação do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU) e assim isenta de controlo prévio.”-----
Consta também do processo o seguinte parecer do Senhor Engenheiro Henrique Fernandes:

“Visto, concordo. Em conformidade com a deliberação do executivo municipal, em reunião ordinária datada de 06/11/2015, a emissão da certidão de isenção de licenciamento consubstancia o reconhecimento por parte da câmara municipal da legalidade de uma operação urbanística se, nos termos legais, era exigível à data da sua construção, o desencadeamento de um procedimento de controlo preventivo. Através da informação técnica dos serviços, conclui-se que a operação urbanística em causa está isenta de licenciamento, uma vez que a construção é anterior a 7 de agosto de 1951, data de publicação do RGEU. Pelo exposto, propõe-se que seja submetido à reunião do executivo municipal, para deliberação em conformidade e emissão da certidão em causa.”-----

Deliberado por unanimidade certificar que o imóvel tem construção anterior a 07 de agosto de 1951 de acordo com os pareceres emitidos pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 313

SEIS: Utilização e Conservação do Edificado- Rua das Flores n.º 5 em Chança- Homologação de Auto de Vistoria-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 410/2017, datada de 13 de novembro, subscrita pelo Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Respeita a presente informação, à vistoria efetuada ao imóvel, localizado na Rua das Flores, n.º 5 em Chança, freguesia de Chancelaria, propriedade da Sr.ª Maria Cecília Rodrigues Sapeta, no âmbito da utilização e conservação do edificado, previsto no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação (RJUE). A Câmara Municipal pode a todo o tempo, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, determinar a execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade ou à melhoria do arranjo estético, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 89.º do RJUE. As obras do retro citado artigo, devem ser precedidas de vistoria, a realizar por três técnicos nomeados pela Câmara Municipal, nos termos do artigo 90.º do referido diploma legal. Considerando que, no caso sub-judice, fazendo fé no Auto de Vistoria realizada no dia 02 de novembro de 2017, elaborado pelos técnicos nomeados para o efeito, na data de 20 de outubro de 2017, ficou registada a necessidade de serem realizadas as obras, no prédio sito na Rua das Flores, n.º 5 em Chança. Nestas circunstâncias e em conformidade com a Auto de Vistoria anexo, com base nas condições presentes e visíveis, foi possível aferir as seguintes anomalias, as quais devem ser sanadas por parte do proprietário:-----

- Reposição da cobertura;-----
- Consolidação das estruturas das paredes exteriores, interiores, escadas e do piso intermédio;---
- Reposição da caixilharia exterior e interior;-----
- Pintura dos paramentos exteriores.-----

Considerando que no referido Auto de Vistoria, resulta inequívoco que o edifício apresenta um avançado estado de degradação, e que foi atribuído o coeficiente de conservação de 1.46, que corresponde a um “Péssimo” estado de conservação, em conformidade com os critérios definidos no n.º 5 do Decreto-Lei n.º 266-B/2006, de 31 de dezembro, conjugado com a Portaria n.º 1192-B/2006, de 3 de novembro. Com base nos fundamentos acima expostos, e com base na alínea w), do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o artigo 89.º e 90.º do RJUE, propõe-se que seja submetido à reunião de Câmara, para deliberação do seguinte:-----

- a) Homologação do Auto de Vistoria;-----
- b) Que o(s) proprietário(s) do prédio sito na Rua das Flores, n.º 5 em Chança, freguesia



[Handwritten signatures and initials]
H. L. V.
J. C.
[Signature]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

de Chancelaria, procedam, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, às obras descritas no relatório pericial, datado de 02 de novembro de 2017, elaborado pela competente Comissão de Vistorias;-----

- c) A materialização da notificação da decisão da Câmara Municipal, junto dos respetivos destinatários /interessados, ficará a cargo da Unidade Orgânica Flexível Obras Urbanismo e Serviços Urbanos, com o apoio Jurídico da Unidade Orgânica Flexível Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto, adotando-se de imediato, todos os formalismos e diligências legalmente necessários e que se mostrem indispensáveis à sua plena eficácia.”-----

Deliberado por unanimidade homologar o presente auto de vistoria e proceder às notificações necessárias de acordo com os pareceres emitidos pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 314

SETE: Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.- Pedido de Emissão de Parecer sobre a Proposta de Escala de Turnos de Serviço das Farmácias do Município para 2018-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente um email, datado de 31 de outubro, da Administração Regional de Saúde, IP que, nos termos do disposto no artigo 14.º do D.L. n.º 7/2011, de 10 de janeiro, e do n.º 2 do artigo 3.º da Portaria n.º 277/2012, de 12 de setembro, solicita emissão de parecer relativo a proposta de escala de turnos de serviços das farmácias do Município para o ano de 2018.-----

Consta do processo a seguinte informação do Senhor Chefe de Divisão, **Dr. Rui D’Oliveira**: “A presente proposta de escala carece de deliberação da Câmara Municipal ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 3.º da Portaria n.º 277/2012, de 12 de setembro. Aso tal revista grande urgência, considerando que o prazo termina a 30/10/2017, sempre poderá V. Exa. aprovar a mesma e submeter a ratificação em próxima reunião de câmara.”-----

Deliberado por unanimidade emitir parecer favorável de acordo com a informação prestada.-----

Deliberação n.º 315

OITO: Câmara Municipal de Portel- Pedido de Autorização para Colocação de Pendões-Feira do Montado de 2017-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente um email datado de 13 de novembro, da Câmara Municipal de Portel que solicita autorização para a colocação de pendões na área geográfica do Município, para promoção da “Feira do Montado de 2017” que se realiza de 29 de novembro a 03 de dezembro.-----

Deliberado por unanimidade autorizar o solicitado, no entanto, não será permitido afixar pendões na zona que se encontra entre a Casa Paroquial de Alter do Chão e a Casa do Álamo, nem colocar pendões no Largo Os Doze Melhores de Alter. Mais foi deliberado informar que os pendões terão de ser retirados no prazo de 08 dias após o término do evento.-----

====E nada mais havendo a tratar foi, pelo Senhor Presidente da Câmara, encerrada a reunião eram doze horas e trinta minutos.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Francisco Antonio Martins do Rio

OS VEREADORES

J. S. Almeida M. L. R.
J. J. A. e. M. P. J.